

RELATO

‘DIVERSIDADE EM CIÊNCIA’ EM PERSPECTIVA ETNOMIDIALÓGICA: A PRÁXIS DO JORNALISMO CIENTÍFICO NA COBERTURA MIDIÁTICA ESPECIALIZADA DAS DIVERSIDADES E DIREITOS HUMANOS.

Ricardo Alexino Ferreira¹
alexino@usp.br

RESUMO

Este artigo tem por objetivo abordar a divulgação científica, no campo do Jornalismo Científico, com enfoque em direitos humanos e diversidades étnico-sociais (questões étnicas, identidades de gênero, identitárias, dentre outras) e direitos humanos. Trata-se de relato científico das características específicas desses tipos de coberturas especializadas. Para isso, pretende definir o campo epistemológico da Etnomídia e sua práxis no Jornalismo. O estudo de caso será a apresentação da metodologia utilizada na produção do programa radiofônico de entrevistas *Diversidade em Ciência*, veiculado desde 2015 na Rádio USP-FM.

PALAVRAS-CHAVE

Etnomídia. Jornalismo Científico. Divulgação Científica. Direitos Humanos. Diversidades. Rádio.

¹ Ricardo Alexino Ferreira é jornalista, professor associado (livre-docente) do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. É doutor em Ciências da Comunicação, também pela ECA-USP; membro da Comissão de Direitos Humanos da USP e apresentador e produtor do programa radiofônico de entrevistas *Diversidade em Ciência*, veiculado desde 2015 na Rádio USP-FM. E-mail: alexino@usp.br

1. ETNOMIDIALOGIA

O termo “Etnomidialogia” ainda não é usual nos compêndios de Comunicação. Essa terminologia foi criada por mim como uma necessidade epistemológica em minha tese de livre-docência *Os critérios de noticiabilidade da mídia impressa na cobertura de grupos sócio-acêntricos em abordagem etnomidialógica*, defendida na ECA-USP, em 2011.

Entende-se Etnomidialogia como um campo epistemológico que envolve a interseção e interdisciplinaridade de diversidades e direitos humanos com a mídia. Esse termo substitui terminologias como “mídia e etnia/diversidades”; “comunicação e etnia/diversidades” e tantos outros que mostram dois campos somados. Etnomidialogia não é somente um termo, mas a construção de um campo teórico.

No caso, para compreensão desses fenômenos, principalmente em sua interseção com a diversidade étnico-cultural, a etnomidialogia permite entender a comunicação midiática no seu sentido multi e transmidiático e como um sistema integrado, interdisciplinar e especializado. Ela se baseia no enfoque sistêmico da Teoria Geral dos Sistemas, em que há necessidade de contextualização, conexão de idéias e síntese, envolvendo um conjunto de disciplinas que tratam a nova comunicação midiática a partir de um viés verticalizado e de aprofundamento.

Nessa perspectiva, a etnomidialogia tem como base de construção conceitual o entendimento dos fenômenos sociais, culturais e políticos dos diferentes segmentos da sociedade (mais precisamente os grupos sócio-acêntricos) a partir das suas representações pela mídia e em produções como livros didáticos e outras e, também, de suas autorepresentações em produções midiáticas próprias. A terminologia etnomidialogia se funde também com a midialogia

científica, pois é nela que irá buscar os novos conceitos de cultura em uma abordagem interdisciplinar.

2. ESTUDO DE CASO (RELATO): A APLICAÇÃO DA ETNOMIDIALOGIA NO RÁDIO.

O presente relato tem como principal objetivo apresentar os conceitos etnomidialógicos no ambiente rádio através da formatação do programa jornalístico radiofônico de entrevistas *Diversidade em Ciência*, que está no ar desde junho de 2015, na Rádio USP-FM.

O *Diversidade em Ciência* é um programa semanal de divulgação científica (apresentado nas segundas-feiras e reapresentado nas terças-feiras e sábados), com 60 minutos de duração, tendo como temas as questões dos campos das diversidades étnico-sociais e dos direitos humanos. Por essa característica, o *Diversidade em Ciência* exige que o jornalista tenha conhecimento dos agendamentos que a temática traz, se apoiando na Teoria Geral dos Sistemas e, também, na abordagem da entrevista especializada. O programa foi idealizado por mim, que também sou responsável pela produção e apresentação.

Esse formato tem sido utilizado de forma didática em disciplinas que trabalham entrevistas e, também, reportagens no curso de Jornalismo da ECA-USP, com o objetivo de resgatar a reportagem no seu sentido mais amplo, principalmente em veículos radiofônicos.

Com isso, espero apresentar esse tipo de metodologia e a sua aplicabilidade em cobertura de matérias e entrevistas de direitos humanos e diversidades étnico-sociais.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Ricardo Alexino. **Os critérios de noticiabilidade da mídia impressa na cobertura de grupos sócio-acêntricos em abordagem etnomidialógica**. São Paulo: ECA-USP. Tese de Livre-docência. 2011.

FERREIRA, Ricardo Alexino. **Etnomidialogia: diversidade e sua interseção com a difusão científica**. Rio de Janeiro: Intercom. 2015.

RÁDIO USP. **Diversidade em Ciência**. <https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/diversidade-em-ciencia-2/>. Fevereiro, 2020.